

da de seus príncipes dizendo: Os homens, e as alimárias, e os bois, e as ovelhas, não comam nada: E eles não sejam levados a pastar, nem se lhes dê a beber água.

8 E os homens e as alimárias, cubram-se de saco, e clamem ao Senhor com tôda a sua fôrça e cada um se converta do seu mau caminho, e da iniqüidade que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se voltará Deus para nos perdoar: E se aplacará êle o furor da sua ira, de sorte que nós não pereçamos?

10 E viu Deus as obras que eles fizeram como se converteram do seu mau caminho: E compadeceu-se deles, para lhes não fazer o mal que tinha resolvido fazer-lhes, e com efeito lho não fêz.

CAPÍTULO 4

JONAS SE AFLIGE DE SE NÃO TER CUMPRIDO A SUA PROPECIA. O SENHOR LHE FAZ VER QUE SE NÃO DEVE AFLIGIR DE QUE SE PERDOASSE A NÍNIVE.

1 E Jonas se angustiou com uma grande aflição e ficou todo apaixonado.

2 E orou ao Senhor e disse: Rogo-te, Senhor, se porventura não é isto o de que eu me receava, quando ainda estava na minha terra? por isto é que eu me preveni com o expediente de fugir para Tarsis: Porque eu sei que tu és um Deus clemente e misericordioso, paciente e de muita comiseração e que perdoa os pecados.

3 Eu pois te rogo, Senhor, que tires agora a minha alma do meu corpo: Porque me é melhor a morte do que a vida.

4 E o Senhor lhe disse: Julgas tu que tens razão para te apaixonares?

5 Ao depois saiu Jonas da cidade e se assentou con-

Jonas 4, 6-11

tra o oriente da mesma cidade. E ali fêz para si uma pequena cobertura, e debaixo dela repousava à sombra, até ver que era o que acontecia à cidade.

6 Então fêz nascer o Senhor Deus uma hera, que se levantou por cima da cabeça de Jonas, para fazer sombra à sua cabeça e para o defender: Porque estava muito incomodado: E se encheu Jonas por aquela hera de grande alegria.

7 Ao outro dia porém ao romper da manhã enviou Deus um bicho: E roeu as raízes à hera e ela se secou.

8 Depois como apareceu o sol: Mandou o Senhor um vento quente e abrasador: E deram os raios do sol na cabeça a Jonas, e se abrasava: E desejou com tôda a sua alma a morte, e disse: Melhor me é morrer do que viver.

9 Então disse o Senhor a Jonas: Julgas tu que tens razão para te enfadares por amor desta hera? E Jonas lhe respondeu: Tenho razão de me enfadar até o ponto de desejar a morte.

10 Disse pois o Senhor: Tu enfadas-te por amor de uma hera, que te não custou trabalho algum, nem a fizeste crescer: Que nasceu numa noite, e numa noite feneceu.

11 E então eu não perdoarei à grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil homens, que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e um grande número de animais? (1)

(1) **CENTO E VINTE MIL HOMENS** — Calculou-se que devia haver, segundo este número, 120.000 crianças, 600.000 habitantes em Nínive.

QUE NÃO SABEM DISCERNIR — Os intérpretes o entendem vulgarmente dos meninos que ainda não têm uso de razão. E contando-se destes em Nínive mais de cento e vinte mil, infere Calmet que devia haver ao todo em Nínive passante de seiscentas mil almas.